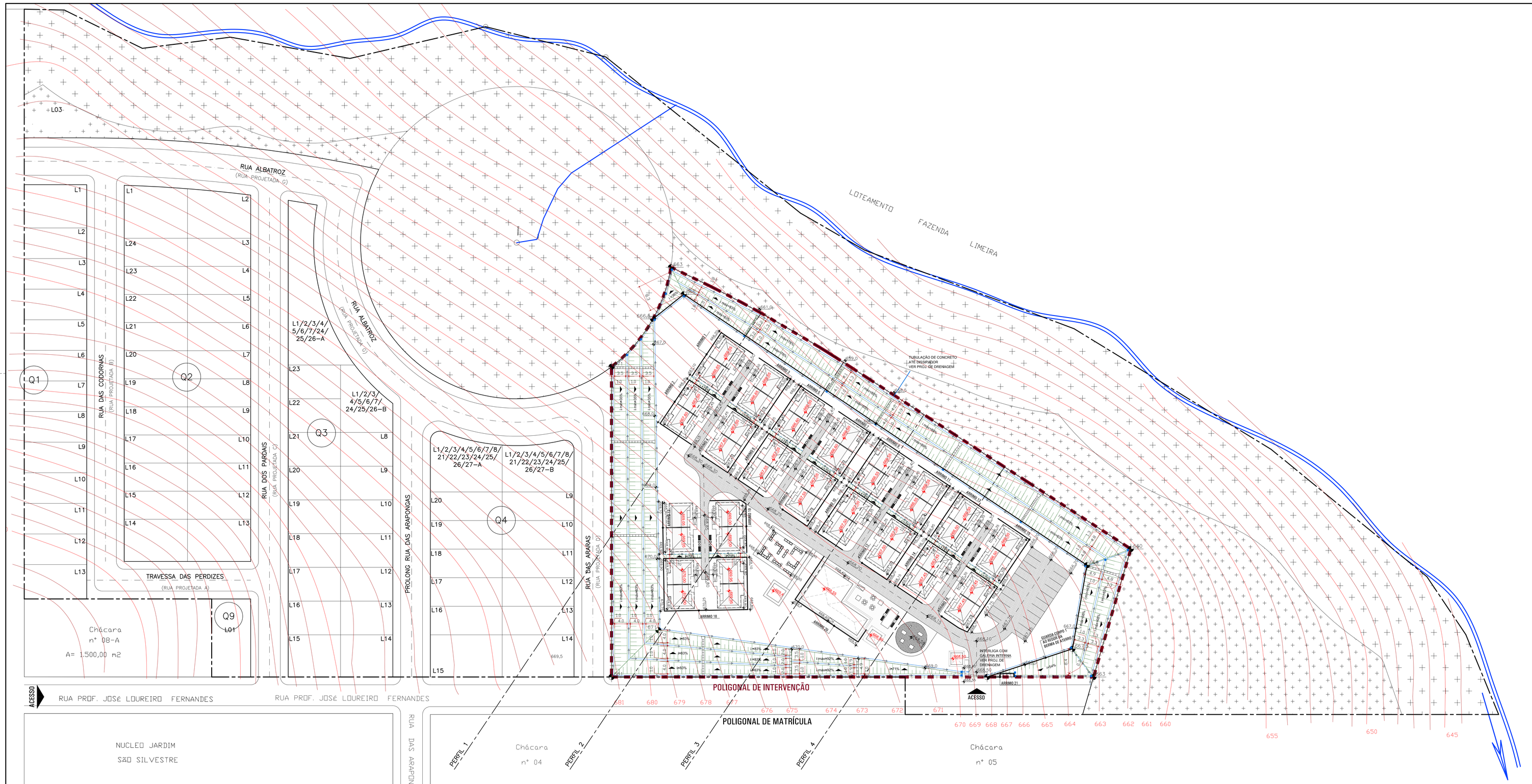


ESCALA: 1/500

QUANTITATIVO DE CONTENÇÕES

ELEMENTO	H (m)	H máximo (m)	L (m)	MURO DE ARRIMO (m²)	MURETA/GUARDA-CORPO (m²)
ARRIMO 1	variável	0,60	28,90	7,83	31,79
ARRIMO 2	variável	0,70	41,01	13,42	45,11
ARRIMO 3	variável	0,60	28,90	7,83	31,79
ARRIMO 4	variável	0,85	39,52	14,63	43,47
ARRIMO 5	variável	0,60	28,90	7,83	31,79
ARRIMO 6	variável	0,85	39,61	14,63	43,57
ARRIMO 7	variável	0,60	28,90	7,83	31,79
ARRIMO 8	variável	0,85	39,51	14,63	43,46
ARRIMO 9	variável	0,60	28,90	7,83	31,79
ARRIMO 10	variável	0,85	39,51	14,63	43,46
ARRIMO 11	variável	0,60	28,90	7,83	31,79
ARRIMO 12	variável	0,85	39,51	14,63	43,46
ARRIMO 13	variável	0,60	28,90	7,23	31,79
ARRIMO 14	variável	0,85	39,51	14,63	43,46
ARRIMO 15	variável	0,60	28,90	7,23	31,79
ARRIMO 16	variável	0,85	39,08	14,63	42,99
ARRIMO 17	variável	1,00	16,79	10,07	18,47
ARRIMO 18	variável	0,90	84,52	24,72	92,97
ARRIMO 19	variável	0,60	27,52	11,21	30,27
ARRIMO 20	variável	1,00	45,75	35,04	50,33
ARRIMO 21	variável	2,00	11,70	11,70	12,87
GUARDA-CORPO 1	1,10	1,10	224,05	-	246,46
			TOTAL (m²):	270,01	1054,67

LEGENDA / QUANTITATIVO

CURVA DE NÍVEL DO TERRENO NATURAL		PERFIL PROJETADO DA RUA (EIXO DA RUA)	
PERFIL NATURAL DA RUA (EIXO DA RUA)		PERFIL NATURAL DO TERRENO	
PERFIL PROJETADO DO PATAMAR E TALUDE		i= ...% INCLINAÇÃO DO TERRENO	
000,00 COTAS DO PISO DAS UNIDADES HABITACIONAIS		000,0 COTAS DO GREIDE DA RUA	
000,0 COTAS DOPASSEIO		GRAMA P/ PROTEÇÃO DE TALUDES	4.395,75 m²
MURO DE ARRIMO PROJETADO	270,01 m²	CAIXA DE PASSAGEM 60X60cm	20 ud
MURETA/GUARDA-CORPO	1.054,67 m²	CANALETA DE DRENAGEM Ø 30CM	194,13 m
VOLUME DE CORTE ESTIMADO	30.338,39 m³	CANALETA DE DRENAGEM Ø 60CM	1.384,25 m
VOLUME DE ATERRO ESTIMADO	9.954,05 m³	TUBO PVC DN50	2,50 m
ESCADARIA DE DISSIPAÇÃO DE ENERGIA (VER PROJETO ESPECÍFICO)	12 ud	FAIXA DE SERVIDÃO DE PASSAGEM	

OBSERVAÇÕES

1. A EXECUTORA COMPROMETE-SE A ATENDER A PATAMARIZAÇÃO NOS MOLDES DO PROGRAMA DE FINANCIAMENTO, ASSUMINDO INTEGRAL RESPONSABILIDADE (FINANCEIRA E DE EXECUÇÃO) PARA TODA E QUALQUER INTERVENÇÃO QUE SE FAÇA NECESSÁRIA NO DECORRER DA OBRA (TERRAPLANAGEM, CALÇADAS, RAMPAS, ESCADAS).

2. DEVERÁ SER REALIZADO NO TERRENO A RASPAGEM DA CAMADA VEGETAL SUPERFICIAL (ESPESSURA MÍNIMA DE 20 CM) E APÓS CONCLUÍDO, DURANTE A EXECUÇÃO E APÓS O TÉRMINO DO EMPREENDIMENTO, DEVERÃO SER UTILIZADOS DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO PROVISÓRIOS E/OU PERMANENTES PARA GARANTIR A LIMPEZA, ESTABILIDADE E INTEGRIDADE DO ENTORNO DA OBRA.

3. AS SOLEIRAS DAS CONSTRUÇÕES DEVERÃO SER DISPOSTAS EM COTA MÍNIMA DE 15 CM ACIMA DA COTA DO PATAMAR.

4. OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA ATERRO SERÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE E ISENTOS DE MATÉRIA ORGÂNICA, ENTULHOS E IMPUREZAS. O ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADO EM CAMADAS COM ESPESURA MÁXIMA DE 20 CM, MECANICAMENTE.

5. PARA TALUDE COM ALTURA ATÉ A 1,50M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM NO PÉ E PARA TALUDE COM ALTURA SUPERIOR A 1,5M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM NO PÉ E CRESTA, SENDO QUE TODOS OS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM DOS TALUDES DEVERÃO ESTAR INTERLIGADOS AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.

6. TODO TALUDE RESULTANTE DE ATERRO DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 45º E TODO TALUDE RESULTANTE DE CORTE DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 60º.

7. CONSIDERA-SE TALUDE TODA MODIFICAÇÃO NO TERRENO RESULTANTE DO MOVIMENTO DE TERRA NECESSÁRIO PARA EXECUÇÃO DE CORTE E/OU ATERRO, NÃO SENDO CONSIDERADO A DECLIVIDADE NATURAL DO TERRENO COMO TALUDE.

8. A DISTÂNCIA MÍNIMA DA EDIFICAÇÃO A TALUDES OU ARRIMOS INTERNOS NO EMPREENDIMENTO SERÁ DE:

a) 1,50M + DA EDIFICAÇÃO ATÉ A CRESTA DO TALUDE;
b) 1,50M + DA EDIFICAÇÃO ATÉ O PÉ DO TALUDE EM CASO DE DESNÍVEL DE ATÉ 3,00M;
c) IGUAL OU SUPERIOR A METADE DO DESNÍVEL + DA EDIFICAÇÃO AO PÉ DO TALUDE EM CASO DE INCLINAÇÃO INFERIOR A 45º E DESNÍVEL SUPERIOR A 3,00M;
d) IGUAL OU SUPERIOR A 2/3 DO DESNÍVEL + DA EDIFICAÇÃO AO PÉ DO TALUDE EM CASO DE INCLINAÇÃO ACIMA DE 45º E DESNÍVEL SUPERIOR A 3,00M;
e) 1,50M OU ALTURA DO ARRIMO + 1,00M, O QUE FOR MAIOR + DA EDIFICAÇÃO ATÉ O MURO DE ARRIMO.

9. TODO MURO DE ARRIMO PREVISTO EM PROJETO DEVERÁ SER EXECUTADO COM SISTEMA DE DRENAGEM, SENDO QUE O MESMO DEVERÁ SER INTERLIGADO AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS.

10. TODO MURO DE ARRIMO DEVERÁ SER IMPERMEABILIZADO NAS FACES EM CONTATO COM O SOLO E REVESTIMENTO (NO MÍNIMO CHAPISCO) NAS FACES EXPOSTAS.

11. HAVERÁ PREVISÃO DE GUARDA-CORPO OU OUTRO TIPO INIBIDOR DE ACESSO ADEQUADO A CADA CASO, PARA DESNÍVEIS QUE POSSUAM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 8,33%EM ÁREAS COMUNS DE CIRCULAÇÃO OU ACESSO E QUANDO A DISTÂNCIA LIVRE NA HORIZONTAL ENTRE O LIMITE DA ÁREA DE CIRCULAÇÃO E A CRESTA DO TALUDE OU ARRIMO FOR INFERIOR A 1,00M.

12. A CALÇADA DE ACESSO AS UNIDADES HABITACIONAIS DEVERÁ TER INCLINAÇÃO MÁXIMA DE 5%.

13. A LOCAÇÃO DAS RUAS E UNIDADES HABITACIONAIS DEVERÁ SEGUIR A IMPLANTAÇÃO DEFINIDA PELA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO PARANÁ - COHAPAR.

14. O COMPRIMENTO DAS ESTACAS DOS MUROS DE ARRIMO, GUARDA-CORPOS, MUROS DE DIVISA E FUNDAÇÕES DAS UNIDADES HABITACIONAIS DEVERÁ ULTRAPASSAR A ALTURA DO ATERRO/TALUDE, DE MODO QUE A SUA PROFUNDIDADE DEVERÁ ULTRAPASSAR AO MENOS 1,50M DO TERRENO NATURAL.

15. AS ESCADAS DE DISSIPAÇÃO DE ENERGIA UTILIZADAS NAS BERMAS DEVERÃO SEGUIR AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO ESPECÍFICO.

16. A INCLINAÇÃO MÍNIMA DAS CANALETAS DEVERÁ SER DE 0,5%.

17. ESTE PROJETO FOI ELABORADO A PARTIR DAS COTAS FORNECIDAS NO PROJETO URBANÍSTICO, NO QUAL FOI INDICADA UMA POLIGONAL COM AS COTAS DOS VÉRTICES, AS DELIMITAÇÕES DOS TALUDES E BERMAS TAMBÉM FORAM FORNECIDAS NO PROJETO URBANÍSTICO.

18. QUALQUER ALTERAÇÃO NECESSÁRIA NO PROJETO O PROFISSIONAL PROJETISTA DEVERÁ SER CONSULTADO.

REVISÕES

REV	DATA	DESCRIÇÃO	AUTOR
R00	19/09/2018	EMISSÃO INICIAL, ELABORADA COM BASE NO ESTUDO PRELIMINAR DO PU R19, DE 14/09/2018,	DVIE

USO EXCLUSIVO DA COHAPAR

RESPONSÁVEL TÉCNICO - COHAPAR:

COHAPAR

ANUÊNCIA DO ENGENHEIRO DO ESCRITÓRIO REGIONAL - COHAPAR:

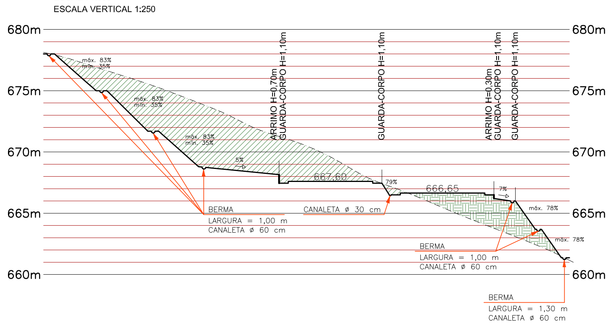
COHAPAR

USO EXCLUSIVO DA PREFEITURA

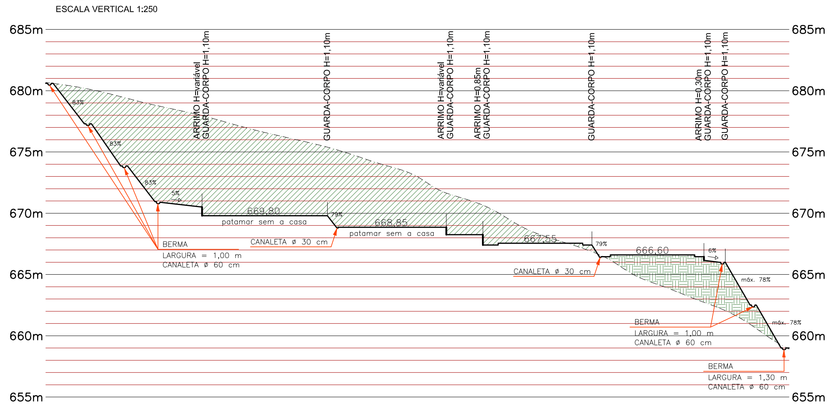
TÉCNICO DO MUNICÍPIO e / ou PREFEITO DO MUNICÍPIO

PREFEITURA

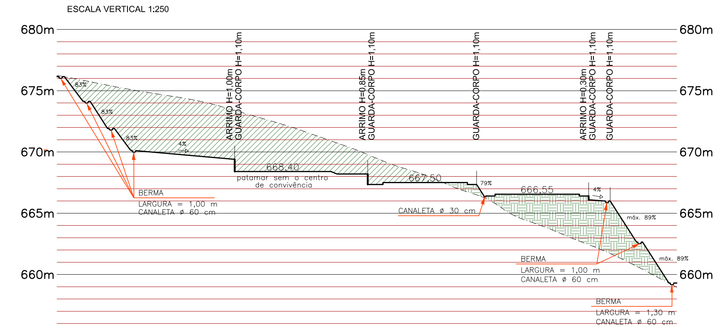
PERFIL 1
ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250



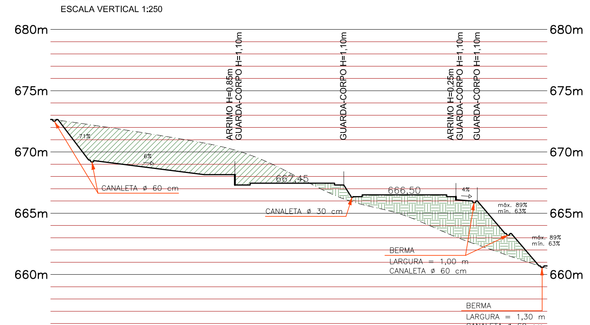
PERFIL 2
ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250



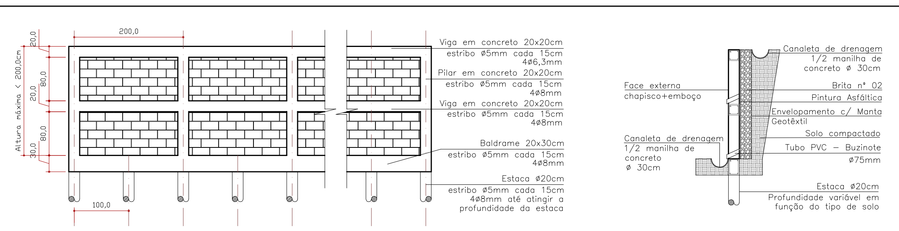
PERFIL 3
ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250



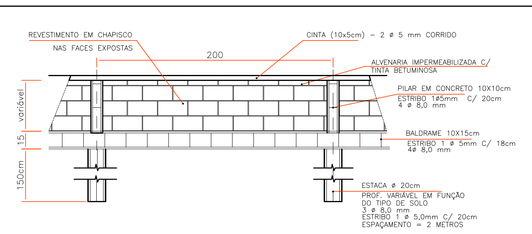
PERFIL 4
ESCALA 1:500
ESCALA VERTICAL 1:250



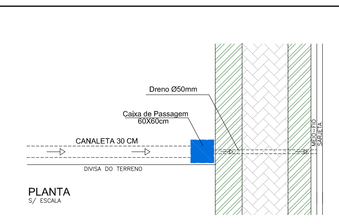
DETALHE 1 - MURO DE ARRIMO



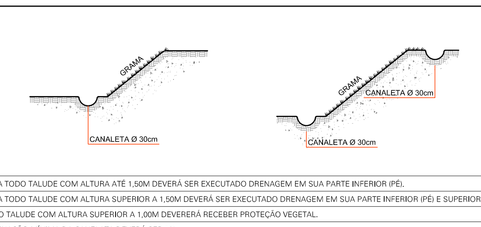
DETALHE 2 - MURETA/GUARDA-CORPO



DETALHE 3 - CAIXA DE PASSAGEM - DESCARGA NA SARJETA



DETALHE 4 - CANALETA DE DRENAGEM PARA TALUDES



OBS. 1: PARA TODO TALUDE COM ALTURA ATÉ 1,50M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM EM SUA PARTE INFERIOR (PÉ).

OBS. 2: PARA TODO TALUDE COM ALTURA SUPERIOR A 1,50M DEVERÁ SER EXECUTADO DRENAGEM EM SUA PARTE INFERIOR (PÉ) E SUPERIOR (CRISTA).

OBS. 3: TODO TALUDE COM ALTURA SUPERIOR A 1,00M DEVERÁ RECEBER PROTEÇÃO VEGETAL.

OBS. 4: INCLINAÇÃO MÍNIMA DA CANELATA DEVERÁ SER 1%.

COHAPAR
Companhia de Habitação do Paraná

PRANCHA: PAT 01 01
REVISÃO: R 00

TELÊMACO BORBA
10ª Etapa — 40 uds

MORAR BEM PARANÁ
TERCEIRA IDADE
ERPG

autor projeto: DVIE	autor desenho: DVIE
escala: INDICADA	data da criação: SET/2018
nome do arquivo: telemaco10u_1FASE_PAT_R00.dwg	
HISTÓRICO: EMISSÃO INI. 19/09/2018; EMISSÃO FIN. 19/09/2018; SALVE FIM: Inicialmente	

ESTUDO PRELIMINAR
PROJETO BÁSICO DE PATAMARIZAÇÃO
IMPLANTAÇÃO / PERFIS / DETALHES